

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Rede De Telemedicina Na Incidência De Cardiopatia Congênita Na Paraíba-Brasil

Autores: JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), THAÍZA CAVALCANTE DE LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS SILVA DUARTE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA CONCEIÇÃO DE MEDEIROS SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLAUDIO TEIXEIRA REGIS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A cardiologia pediátrica é uma das linhas de atuação da Rede Cuidar, estratégia de assistência materno-infantil que utiliza a telemedicina para identificar precocemente e acompanhar o seguimento dos pacientes cardiopatas no estado da Paraíba, fazendo as intervenções quando necessárias. Objetivo: Descrever e comparar as taxas de incidência de cardiopatia congênita na Paraíba antes, durante e depois da implementação de uma rede de telemedicina no estado. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo e de caráter observacional comparando a incidência de malformação cardíaca congênita no estado da Paraíba em três momentos diferentes: ao longo de 10 anos (2001 a 2011) antes da existência de uma rede de cuidado no estado, recorte de 3 anos (2012 a 2014) no qual havia parceria da Paraíba com a rede de telemedicina pernambucana e por mais 2 anos (2018 e 2019) após a efetivação da rede inteiramente paraibana. Resultados: Foram estudadas as incidências por 1.000 nascidos vivos de três principais cardiopatias congênitas: persistência do canal arterial (PCA), comunicação interventricular (CIV) e comunicação interatrial (CIA). Entre 2001 e 2011, encontrou-se uma incidência de PCA de 1,10, já entre 2012 e 2014 a incidência foi de 4,53 e entre os anos de 2018 e 2019 foi de 6,52. Com relação à CIV, no primeiro momento a incidência foi de 0,71, depois foi de 3,62 e no último momento foi de 2,71. Já em se tratando da CIA, a incidência foi de 0,17, depois 1,19, até chegar em 1,78. Conclusão: A implementação da Rede de telemedicina no estado contribuiu sobremaneira para a identificação dos cardiopatas e, consequentemente, para o acompanhamento e intervenção adequada. Assim, ao utilizar de tecnologia de baixo custo, contribui para diminuição dos gastos do Estado, mas com maior efetividade de detecção precoce.